

COMITÉ REGIONAL PARA A ÁFRICA

ORIGINAL: FRANCÊS

Septuagésima primeira sessão

Sessão virtual, 24 a 26 de Agosto de 2021

**Septuagésima primeira sessão do Comité Regional da OMS para a África
Projecto de alocução de abertura do Chefe de Estado**

Senhor Presidente do Comité Regional,
Senhor Director-Geral,
Senhora Directora Regional da OMS para África,
Excelentíssimas senhoras e excelentíssimos senhores embaixadores,
Senhoras e senhores representantes de organizações internacionais,
Senhoras e senhores ministros,
Distintos convidados,

O Togo tem o prazer de acolher a septuagésima primeira sessão do Comité Regional da Organização Mundial de Saúde para a África num formato virtual imposto pela pandemia de COVID-19. Em nome do Chefe de Estado, Sua Excelência Faure Essozimna Gnassingbé, e do povo togolês, dou-vos as boas-vindas.

No final da sexagésima nona sessão do Comité Regional, realizada em Brazzaville em 2019, o nosso país teve a honra de ter sido escolhido para organizar a próxima reunião prevista para 2020. Porém, a crise sanitária mundial que vivemos actualmente não nos permite realizar a reunião no formato habitual.

Aproveitamos a ocasião para prestar homenagem à memória de todos aqueles que perderam a vida nesta pandemia e desejamos a todas as pessoas doentes uma rápida recuperação.

Senhor Director-Geral,
Senhora Directora Regional da OMS para África,

Faz agora quase dois anos que o mundo atravessa uma das maiores crises sanitárias da sua história, não poupando nenhum continente no seu caminho e afectando todos os estratos da sociedade. Até à data, a pandemia afectou mais de 200 milhões de pessoas e causou mais de quatro milhões de mortes em todo o mundo. Em África, a doença já fez mais de 200 000 vítimas mortais e infectou

sete milhões de pessoas. O nosso continente está a ser duramente atingido pela onda actual, com mais de 6000 mortes por semana.

A luta contra esta pandemia é particularmente complexa, dado o ritmo desenfreado e imprevisível com que tem vindo a evoluir, enquanto o agente causador desta crise sanitária sofre mutações que geram variantes.

O não cumprimento das medidas de prevenção, a distribuição desigual de vacinas e outros produtos de saúde, a fragilidade dos nossos sistemas de saúde e o grande impacto socioeconómico da doença constituem obstáculos adicionais de relevo.

Para fazer frente à crise causada pela pandemia, o Togo adoptou uma resposta holística, apelando às competências e contribuições de todos. Criámos organismos dedicados, reabilitámos e construímos centros de gestão de doentes e implementámos medidas de apoio, tais como transferências de dinheiro.

O mais recente pilar da luta contra a pandemia é a vacinação, cuja campanha iniciámos em Março de 2021. Até à data, 350 000 togoleses tomaram pelo menos uma dose de vacina e 170 000 estão totalmente vacinados.

A luta contra a COVID-19 faz parte do roteiro do governo, que decorre do nosso plano de desenvolvimento nacional, e que visa construir a base para uma protecção social mais ampla através do estabelecimento de um sistema de saúde robusto, inclusivo e resiliente.

Senhor Director-Geral,

Distintos convidados,

A pandemia de COVID-19 demonstrou a imperiosa necessidade de solidariedade internacional, salientando a importância de cada país procurar as melhores protecções individuais e colectivas. As iniciativas internacionais como o mecanismo COVAX devem ser louvadas e reforçadas, de modo a evitar uma divisão vacinal que nos coloque a todos em perigo.

Saúdo as iniciativas empreendidas em todo o nosso continente, através da União Africana e do CDC de África, que levaram à criação da Iniciativa Africana para a Aquisição de Vacinas (AVAT) e de uma plataforma.

Esta abordagem, que demonstra uma clara vontade de capacitar os nossos países, visa fornecer às nossas populações vacinas e produtos de saúde de qualidade a um custo comportável e em quantidades suficientes para evitar rupturas de stock.

Saúdo todos os Chefes de Estado africanos que contribuíram para a consecução desta iniciativa. O Togo tem a honra de ter sido o primeiro país a receber, no dia 5 de Agosto de 2021, a vacina da Johnson & Johnson fabricada na África do Sul.

Todas estas acções regionais são indissociáveis da luta contra os medicamentos de qualidade inferior e falsificados, um flagelo no nosso continente e o tema da iniciativa de Lomé lançada no final da Cimeira de Lomé em Janeiro de 2020.

Esta iniciativa, permitam-me recordar, foi a ocasião para vários Chefes de Estado se comprometerem a agir, nomeadamente ao analisar a legislação nacional relevante; ao apoiar iniciativas regionais nesta área e ao conduzir acções de sensibilização em relação a outros países africanos. Esta iniciativa veio confirmar, se necessário fosse, o compromisso assumido pelo Chefe de Estado, Sua Excelência Faure Essozimna Gnassingbé, para com uma saúde mais inclusiva num ambiente seguro.

É, portanto, natural que o Togo se prepare para ratificar o tratado que institui a Agência Africana de Medicamentos, cuja nomeação do Sr. Michel Sidibé enquanto enviado especial saúde.

Além disso, o Togo está consciente do carácter decisivo da qualidade dos recursos humanos mobilizados todos os dias para preservar a nossa saúde. O nosso país começou muito cedo a encarar a formação de profissionais de saúde como uma prioridade. Neste sentido, a comunidade internacional de saúde acompanhou o Togo na criação do primeiro centro de formação em saúde pública, instituído em 1962. Até à data, o nosso país acolhe o único centro francófono de formação em saúde pública para quadros médios. Este centro de formação e investigação em saúde pública permite a formação de quadros de saúde para reforçar o nosso sistema de saúde no Togo e na sub-região da África Ocidental.

O apoio técnico multifacetado e contínuo prestado pela Organização Mundial da Saúde serviu de catalisador para a criação e promoção de todas estas iniciativas. Gostaria de expressar os meus sinceros agradecimentos e felicitações ao Director-Geral da Organização pela dedicação e capacidade de resposta manifestadas desde o início desta pandemia.

Além da COVID-19 e da poliomielite, esta sessão abordará todas as importantes questões de saúde pública que preocupam o nosso continente, a saber: o financiamento da saúde, a cobertura universal de saúde, a tuberculose, o VIH/SIDA, a hepatite viral, as estratégias para derrotar a meningite e o cancro do colo do útero, a saúde digital, e o envelhecimento saudável.

Não tenho qualquer dúvida de que dispõem da perícia e determinação necessárias para realizar os trabalhos desta septuagésima primeira sessão do Comité Regional, para a qual desejo o maior sucesso e que declaro aberta.

Obrigado pela vossa preciosa atenção.